



## Desporto e LGBTQI+

### Contexto do trabalho de investigação

Ao longo de 2022, o Comité para a Igualdade no Desporto (EWS, na sigla em inglês) da Organização Desportiva Não Governamental Europeia (ENGSO, na sigla em inglês) concentrou-se no tema da inclusão LGBTQI+. O objetivo foi recolher dados atualizados que lidassem com tópicos significativos e recentes relativos à comunidade LGBTQI+ no contexto do desporto.

### Recomendações

Com base na investigação realizada, o comité EWS faz as seguintes recomendações:

- Ter em conta a experiência vivida das pessoas LGBTQI+ ao tomar decisões sobre a criação de um ambiente desportivo acolhedor que ofereça um espaço seguro para a prática da atividade física;
- Escolher/eleger cuidadosamente os conselhos de administração e cargos dirigentes nos clubes desportivos, reconhecendo a importância de assegurar uma representação diversificada e permitindo a igualdade de oportunidades para todas as pessoas que se candidatam às eleições;
- Envolver os grupos-alvo (atletas e treinadores) na tomada de decisões e, em particular, nas decisões que afetam atividades desportivas amigas da comunidade LGBTQI+;
- Garantir atividades desportivas amigas da comunidade LGBTQI+ e recusar aquelas que são de natureza discriminatória;
- Avaliar regularmente as atividades desportivas para verificar se são amigas da comunidade LGBTQI+ e prestar atenção ao equilíbrio de género nas atividades oferecidas (inclusão de pessoas trans, mulheres e não-binárias);
- Implementar medidas antidiscriminatórias e avaliá-las regularmente;



- Trabalhar com as partes interessadas dos media para oferecer uma representação positiva e promover a participação das mulheres LBTQI no desporto e, por fim, dar voz a todos os géneros em igual medida;
- Incluir educação sobre diversidade de género e orientação sexual numa idade precoce e estabelecer um enquadramento (local e tempo) para essas atividades educativas e responsabilidades claras para que lhes seja dada prioridade;
- Fazer um esforço deliberado para alcançar a comunidade desportiva LGBTQI+, por exemplo, participando com orgulho como clube desportivo em desfiles de orgulho, colocando a bandeira arco-íris em frente ao pavilhão desportivo, etc., para aumentar as taxas de participação desportiva na comunidade LGBTQI+ e dar as boas-vindas a todas as pessoas;
- Avaliar regularmente a taxa de participação de pessoas LGBTQI+ e, caso a avaliação revele défices, considerar/implementar (novas) ações para acolher todas as pessoas;
- Iniciar o diálogo para fazer da identidade e expressão de género, bem como da orientação sexual, uma prioridade que possa inspirar e permitir melhorias no âmbito da comunidade a todos os níveis, sabendo que, e também porque, a Europa não é homogénea na sua aceitação e tratamento da comunidade LGBTQI.
- Usar o desporto para contrariar a distância social e física criada e a sensação de isolamento daí resultante que foi assinalada por todas as comunidades e sentida de forma mais profunda na comunidade LGBTQI+, durante e após a COVID-19.

## Recolha de estudos

Para identificar estes tópicos significativos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica inicial em abril de 2022. Os 18 artigos disponíveis no final do documento foram considerados relevantes e incluídos na(s) secção(ões) de contexto dos resultados da investigação (fichas informativas).

Depois de analisar toda a literatura relevante, os resultados foram agrupados nos 11 tópicos gerais que se seguem (tenha em atenção que a enumeração não está relacionada com a prioridade):

- Mulheres LBT QI+;



- Envolvimento em trabalhos na área do desporto;
- Desporto e saúde mental;
- Desporto como refúgio;
- Impacto da Covid-19;
- Combater insultos verbais, discriminação estrutural, e-bullying, violência física;
- Formação em diversidade;
- Melhorias na saúde física através do desporto;
- O poder de modelos que nos servem de exemplo;
- Integração da comunidade LGBTQI+ na tomada de decisões;
- Proximidade física "depois" da pandemia.

## Desenvolvimento do foco da investigação

Tendo estes tópicos em consideração, o comité EWS discutiu, durante uma reunião presencial em Atenas, que teve lugar em maio de 2022, quais os temas e subtemas que deveriam ser o foco do trabalho de investigação. Em seguida, procedeu-se ao desenvolvimento de guiões de entrevista e questionários para atletas e treinadores, respetivamente. O processo de recolha de dados começou no dia 14 de julho de 2022 e a base de dados foi encerrada no dia 15 de agosto de 2022. Os dados foram recolhidos sobretudo durante o evento desportivo LGBTQI+ EuroGames, que teve lugar em julho, em Nijmegen, nos Países Baixos, bem como online, quer antes, quer depois do evento EuroGames.

## Foco da investigação

Os resultados da investigação foram divididos em quatro tópicos, nomeadamente:

- Mulheres LBT QI+ no desporto
- LGBTQI+ e participação no desporto
- LGBTQI+ e desporto seguro
- LGBTQI+ e o legado da Covid-19

Foram criadas fichas informativas para os quatro tópicos disponíveis na [página de internet da ENGSO](#). Acordou-se publicar os resultados sob a forma de fichas informativas após a Assembleia Geral da ENGSO, onde foi solicitado à ENGSO e às suas organizações membros que partilhassem a sua opinião sobre formatos úteis para a apresentação e distribuição dos resultados dos estudos.



## Estudos

- ILGA-Europe, EuroCentralAsian Lesbian\* Community (EL\*C), TGEU, Organisation Intersex International Europe (OI Europe), and European Gay & Lesbian Sport Federation (EGLSF) (2021): LGBTI WOMEN IN SPORT. VIOLENCE, DISCRIMINATION & LIVED EXPERIENCES
- Sport Scotland (2008): BARRIERS TO WOMEN AND GIRLS' PARTICIPATION IN SPORT AND PHYSICAL ACTIVITY
- E.Alliance (2022): TRANSGENDER WOMEN ATHLETES AND ELITE SPORT: A SCIENTIFIC REVIEW
- Menzel et al. (2019): THE RELEVANCE OF SEXUAL ORIENTATION AND GENDER IDENTITY IN SPORT IN EUROPE. FINDINGS FROM THE OUTSPORT SURVEY
- Földi et al. (2019): OUTSPORT TOOLKIT SUPPORTING SPORT EDUCATORS IN CREATING AND MAINTAINING AN INCLUSIVE SPORT COMMUNITY BASED ON DIVERSITY OF GENDER IDENTITIES AND SEXUAL ORIENTATIONS
- Eriksen et al (2021): HUMAN RIGHTS, TRANS ATHLETES AND INTERSEX ATHLETES IN SPORT
- Outsport working group, led by GSU (2019): SOGI DISCRIMINATION IN SPORT.
- European Union Agency for fundamental rights (2020): A LONG WAY TO GO FOR LGBTI EQUALITY.
- United Nations (2020): VIOLENCE AND DISCRIMINATION BASED ON SEXUAL ORIENTATION AND GENDER IDENTITY DURING THE CORONAVIRUS DISEASE (COVID-19) PANDEMIC
- European Parliament (2014): REPORT ON THE EU ROADMAP AGAINST HOMOPHOBIA AND DISCRIMINATION ON GROUNDS OF SEXUAL ORIENTATION AND GENDER IDENTITY
- ILGA Europe: COVID-19 AND SPECIFIC IMPACT ON LGBTI PEOPLE AND WHAT AUTHORITIES SHOULD BE DOING TO MITIGATE IMPACT



- United Nations (2020): COVID-19 AND THE HUMAN RIGHTS OF LGBTI PEOPLE - WHAT IS THE IMPACT OF COVID-19 ON LGBTI PEOPLE?
- UN independent expert (2020): REPORT TO THE UN GENERAL ASSEMBLY: THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE HUMAN RIGHTS OF LGBT PERSONS
- LGBT foundation (2020): HIDDEN FIGURES - THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON LGBT COMMUNITIES IN THE UK
- LGBT foundation (2020): THE ESSENTIAL BRIEFING ON THE IMPACT OF COVID-19 ON LGBT COMMUNITIES IN THE UK
- Kneale D (2021): DISCRIMINATION AS A PREDICTOR OF POOR MENTAL HEALTH AMONG LGBTQ+ PEOPLE DURING THE COVID-19 PANDEMIC: CROSS-SECTIONAL ANALYSIS OF THE ONLINE QUEERANTINE STUDY